

Santillo vota em Lula mas critica proposta

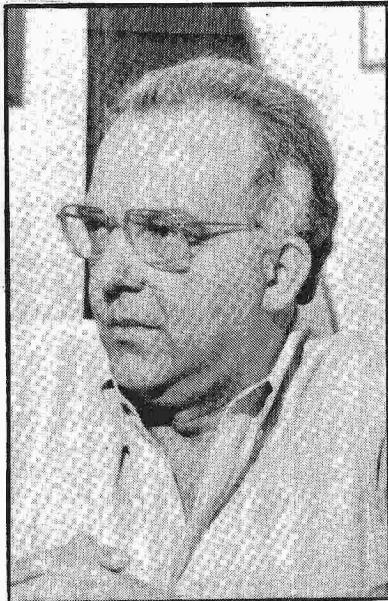
Goiânia — O voto do cidadão Henrique Santillo, o presidencialista Lula vai obter, no próximo dia 17. Já seu apoio como eleitor e governador de Goiás vai depender da consulta que Santillo já iniciou a seus companheiros de partido, sobretudo prefeitos, deputados e outras forças que o apóiam, como as associações comunitárias. Este apoio vai depender ainda do Partido dos Trabalhadores abrir sua proposta ao Brasil. A continuar com a atual proposta, que Santillo considera estreita, Lula terá de contentar-se apenas com o voto pessoal.

Ao declarar ontem seu voto no segundo turno, Santillo deixou claro que preferiria outro resultado, “um candidato no segundo turno de centro-esquerda que tivesse condições de unir todas as forças progressistas do País, do centro para a esquerda, comprometidas com as mudanças e que representa a esmagadora maioria do eleitorado brasileiro, para resolver os problemas nacionais através de acordo emergencial. Seria uma acordo para combater a inflação, resolver o problema do salário e para estabelecer as premissas básicas das reformas estruturais que o Brasil precisa”.

FARSA

Lembrando que em política não se chora sobre o leite derramado, o governador de Goiás diz que a realidade é a opção entre Collor e Lula. “Eu, pessoalmente, já sei em quem vou votar. Meu voto, no dia 17 de dezembro, na seção eleitoral onde estou inscrito, em Anápolis, será no candidato Lula. Meu voto de cidadão e de eleitor brasileiro. Não tenho como votar em Collor de Mello porque acho que ele está muito composto com a direita no Brasil, com todo esse conservadorismo que existe no País, embora tenha conseguido passar a imagem um pouco diferente disso ao povo em geral — daí sua grande votação. Passou a imagem de quem quer mudar, de quem não tem nada com o que está estabelecido aí, de quem não tem nada a ver com esta história — mas isso, a meu ver, não é verdade. É uma farsa. Ele

DIVULGAÇÃO



Santillo: apoio a Lula só como cidadão

está comprometido sim. Então, por exclusão — e como acho que nenhum eleitor deve votar em branco ou anular seu voto, num momento como este, tão importante da vida nacional — meu voto será Lula”.

CONSULTA

Santillo diz que, como governador e político, “terei de ouvir os companheiros, todos os envolvidos no processo do PMDB em Goiás, aqueles que apóiam meu governo e, sentir o pulsar do povo. Só depois disso é que terei uma definição sobre o apoio político no segundo turno”. Adiantou, contudo, que, “se a proposta do PT continuar estreita, sem aberturas necessárias a um processo como esse a que acabo de me referir e que acho muito importante para o nosso País — para não mentir para ninguém e nem frustrar demasiadamente a população brasileira logo após o pleito e a posse do eleito — não tenho como apoiar o candidato. Aí seria um gesto de irresponsabilidade de minha parte. Eu estou também na condição de governador de um Estado da Federação. Então é preciso que eu veja, primeiro, a proposta de alianças e para o Brasil, que o candidato da Frente Popular fará ao povo brasileiro. Caso contrário estarei nesse processo com eleitor, como todos os demais”.